

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Sexta-feira, 30 de Maio de 1884

NUMERO 123

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA
Assignaturas
Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Aluga-se

A casa e chacara no alto da Ponta Alegre, rua de Sant'Anna, com excellente vista do porto, um dos lugares mais aprasiveis e saudaveis desta capital, com boa agua potavel e arvoredos fructiferos. Trata-se à rua da Princeza n. 15, (Matto-Grosso)

Christovão Nunes Pires
TO LET

The house and garden on the hill of «Ponta Alegre» Sant'Anna Street, where a beautiful view of the harbour can be had; this locality is considered one of the most delightful and healthy places of this city, has good water & fruit trees. Apply to
CHRISTOVAO NUNES PIRES
Princeza Street n. 15 (Matto-Grosso);

Escriptorio de Advocacia
O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, acha-se estabelecido em Porto Alegre, á rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, e asseveran lo o emprego da maior diligencia nos negocios judiciais que lhe forem encarregados.

Atenção!!

Para as casas de negocio do abaixo assignado acaba de chegar um deslumbrante sortimento de artigos de lã, proprios para o inverno, como sejam paletós, capas, fichus, meias, toucas, casaquinhos inglezes com punhos e collarinhos de velludo (novidade) e outros artigos inherentes.

Innocencio José da Costa
Campinas

TINTURARIA

Francisco Capareli previne aopublico d'esta capital que tem sua residencia á rua do Principe n. 118 onde continua bem servir á seus freguezes, por um systema aperfeiçoado.

É BARATO

Vende-se á rua do Principe, n. 50, 80 litros de milho superior por 3\$000
15 kilos de assucar mascavo por 2\$800 e 3\$000.

EXTRACÇÃO

1.º Premio 500:000\$

Esta grande loteria será extrahida no dia 30 do corrente.

Acha-se bilhetes a venda, nas casas de negocio do abaixo assignado, á rua do João Pinto n.º 8 e 11.

Innocencio J. da C. Campinas

TINTAS

preparadas em latas grandes a 6\$ e 6\$500 a lata conforme a cor.

Ditas em latinhas de 500 grammas o de 1 kilo a 500 rs. e 1\$000.

Encontra-se no armazem de secos e molhados em frente ao largo da alfandega.

PEREIRA OLIVEIRA

ARMARINHO

Vende-se um estabelecimento de armarinho, em boas condições. Informações nesta typographia.

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico
Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as rechidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na
PHARMACIA E DROGARIA
RAULINO HORN
15 Rua do Principe 15

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

TINTURARIA

Rua do Principe n.90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de cabello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

500:000\$000

N. 133037

Deposito
Esperança

Charutos HAVANA
HAMBURGUEZES

BAHIA

Cigarros de todas as qualidade.

O proprietario deste bem montado estabelecimento grato aos seus freguezes que sempre tem frequentado a sua casa, querendo dar-lhes uma prova de estima e consideração, offerece-lhes interesse gratuito no bilhete inteiro n.º 133.037 da loteria de 500:000\$ e ao mesmo tempo convida-os á virem comprar e assignar os seus nomes até a vespera de andar a rola,—que nesse dia será dividido por partes eguaes, fazendo parte igual, o abaixo assignado.

Espera que os seus freguezes terão occasião de bem dizer o ter comprado ao Baptista, já pelas boas qualidades dos charutos e todos os generos de sua casa e mais pelo premio que espera que saia em um numero tão sympathico, que até se parece com o sympathico Baptista.

MANOEL BAPTISTA DOS SANTOS

N. 153027

GRANDE

Pechincha !!!

Grande Baratillo de charutos de Havana Hamburguezes e Bahia.

Cigarros de todas as qualidades, piteiras e tudo quanto pertence aos fumantes, tudo do melhor que ha neste genero.

Palhas Portuguezas, fumo em rama e em corda o mais forte que se pode encontrar nesta praça, tudo isto em casa do Baptista Rua do Senado n. 7.

500:000\$

O abaixo assignado offerece a todos os devedores dos annos de 1882 e 1883 que vierem saldar suas contas até o dia 15 de Junho entrante, interesse gratuito no bilhete inteiro da Loteria acima, sendo dividido com o mesmo abaixo assignado em partes eguaes, conforme o numero dos que quiserem ser considerados como bons pagadores e interessados no mesmo bilhete.

Quem não querará ser considerado bom pagador e com habilitação aos 500:000\$000?

Que especulador é o tal Baptista!

Previne-se que para ninguem saber quem são os que por qualquer circumstancia se achão atrazados com o abaixo assignado, deixar-se-ha de publicar os nomes, ficando todos assignados em uma lista que ficará em seu poder—Desterro, 24 de Maio de 1884.

MANOEL BAPTISTA DOS SANTOS.

Resenha Parlamentar

CAMARA DOS DEPUTADOS

(Sessão de 16 de maio)

O sr. A. PINTO em nome da causa abolicionista que defende vem protestar contra a pecha de desordeiro que lanção aos abolicionistas na camara. Lê os estatutos da Sociedade da Lavoura de S. José d'Além (Parahyba), faz commentarios sobre os mesmos e chama para elles a attenção do sr. Ministro da Justiça.

O sr. R. PEIXOTO condemna a falsa e mal entendida propaganda abolicionista. Affirma que é exacto o telegramma de que tratou hontem na camara o sr. A. Figueira.

Faz algumas considerações defendendo o legitimo direito atacado pelos abolicionistas.

O sr. ZAMA: legal sim, legitimo não.

O orador termina pedindo energicas providencias ao governo.

O sr. RATISBONA occupa-se com os negocios politicos do Ceará.

O sr. B. DE GUARHY responde ao sr. deputado Zama. Quando o orador fallou sobre o orçamento d'agricultura fez uma pequena allusão em referencia a assemblea provincial da Bahia e que tratava de certo tribunal inquisitorial.

O nobre deputado respondeu-lhe em termos que o obrigão a vir a tribuna depois de ter requerido uma urgencia. Protesta contra as expressões do sr. Zama quando diz que o orador passou-se para o partido conservador com armas e bagagens.

Mas a ser isso verdade só tem motivos para orgulhar-se do seu procedimento; o illustre deputado declarou mais que veio para o parlamento como representante de sua classe e não do partido liberal.

Foi votado por ambos os partidos, mas não contrahio compromissos para sustentar com seu voto governos que não representão

ideia alguma proveitosa ao paiz, por tanto não é um desertor, mas sim assumio a posição de deputado que colloca os interesses do paiz acima dos interesses mesquinhos de partidos (numerosos applausos). Sabe que está certo de não voltar mais a camara e está irremessivelmente condemnado, declara que desde a questão dos impostos provinciaes se constituiu em opposição ao governo conservando-se até hoje.

Ao descer da tribuna declara que desde aquelle momento filiava-se as doutrinas conservadoras.

Entra em discussão a eleição do sr. Mourão pelo 6.º districto de Minas.

O sr. RATISBONA sustenta as ideias exaradas no parecer que deu. E' de opinião que a eleição deve ser annullada e faz considerações sobre a lei eleitoral.

O sr. P. PIMENTEL aproveitou o ensejo para espriar-se e hypothecar-se como governista.

Combateu fervorosamente pela má causa, isto é pela exclusão odiosa e accintosa do sr. Mourão.

Nos apuros em que se acha o governo esse distincto conservador virá engrossar as fileiras da opposição e augmentar a afflicção ao afflicto.

O sr. S. RIBEIRO discute o parecer e pergunta ao sr. P. Pimentel se a eleição do sr. Mourão foi ou não feita com todas as formalidades da lei.

A eleição no 6.º districto de Minas foi disputada por tres candidatos Mourão, Justiniano e Galdino das Neves sendo os dous primeiros conservadores e o ultimo liberal, tal era a pujança e força do partido conservador que o candidato liberal não teve votação sufficiente para ir a 2.º escrutinio.

Procedendo-se o 2.º escrutinio foi mais votado o dr. Mourão, agora apparece o sr. Galdino dizendo que o sr. Justiniano estava incompatibilizado não podia ser votado e sim elle é que devia ter entrado em 2.º escrutinio

sabia até onde poderia chegar o reconhecimento da rainha?

Foi assim que elle intrepetrou a propheta da sybilla.

Quando, em consequencia do serviço, teve de affastar-se de Napoles combinou com a rainha que não romperia abertamente com o rei da Hungria, porque similhante rompimento poderia ser prejudicial aos seus desígnios, visto que o terrivel bandido Garnieri, cognominado «Inimigo de Deus» já devia achar-se em marcha.

Montréal exigio da rainha a promessa formal de que nunca mais entreteria relações com um primo o principe de Tarento, accusado de ter urdido o trama em que André perdeu a vida.

Na ultima noite em que estiveram juntos, Joanna deu-lhe um ramo de oliveira, dizendo:

—Tomai, meu cavalleiro: é o enblema da

com o sr. Mourão.

O orador pergunta se não sendo o sr. Justiniano eleito o que vem a ser a reclamação do sr. Galdino, o que se quer é annullar a eleição afim de que a opposição tenha menos um voto.

Não é a justiça que inspirou o deputado a que responde e sim os interesses politicos.

O sr. B. de MENESES faz algumas considerações sobre o parecer.

O orador tocando o realejo que fallou o sr. Prisco, repetio pelo dir ito e pelo avesso o seu voto cuja base juridica assenta neste principio: a eleição do sr. Mourão deve ser nulla porque elle é conservador.

E' bom dizer que o discurso do sr. Bezerra só foi ouvido pelo sr. Bezerra.

A discussão é addiada pela hora.

SEÇÃO NOTICIOSA**ESPECTACULO**

Hontem teve logar o da companhia lyrico-comico-italiana com a assistencia de poucos espectadores.

A caipora é companheira inseparavel de tão excellentes artistas.

ACÇÃO MERITORIA

Lê-se na «Verdade» da Laguna:

«Informam-nos que o illustre sr. Henry Gale, engenheiro em chefe da empresa constructora da E. de F. D. Thereza Christina, fez presente ao hospital de caridade desta cidade de todos os moveis, roupas e utensilios que tinha no hospital que havia montado para tratamento dos trabalhadores da mesma estrada.

E' mais um beneficio que a tão distincto cavalleiro fica devendo a Laguna».

paz e da concordia. Emquanto o conservades saberei que me sois fiel.

Acompanhou estas palavras com um longo olhar e duas lagrymas brilharam-lhe nas faces.

Ainda bem Montréal não tinha transposto a porta secreta por onde devia sabir do castello, já a rainha estava escrevendo ao principe de Tarento, que no dia seguinte recebeu a missiva por intermedio de seu irmão Jeronymo.

Apezar de formal promessa, estabeleceu-se uma correspondencia mysteriosa.

O cavalleiro estava acampado na Capitana, onde, sob o pretexto de uma coacção entre burguezes e soldados, apoderava-se da cidade de Ascoli toda devotada a causa de André, quando a rainha, ameaçada pela sedição e por Guarnieri, que acabava de passar os Abruzzos, chamou-o para junto de si. Em viagem Montréal soube da correspondencia trocada entre a rainha e o seu antigo amente.

(Continua)

—«O»—

FOLHETIM

72

ODETTE

TRADUCÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

IX

ODETTE E JOANNA

Que o cerebro cheio de todas as idéas das grandezas futuras que Odette soubera tão bem alimentar, deixou-se elevar por loucas visões e creu-se predestinado não a vingar o rei André, mas a substitul-o no throno de Napoles. A rainha amava-o e dever-lhe-hia um dia a conservação dos seus estados. Quem

E' PARA RIR

Lê-se no mesmo jornal:—

A bordo do paquete S. Lourenço vieram 12 praças de linda commandadas por um cadete, e seguiram para o Tubarão, afim de irem bater os bugres nos mattos das colonias, Azambuja, Urússanga e Creciuma.

Esta só lembraria ao sr. Gama Roza, que é de força.....

JUIZO CRITICO

Innocencia

(Romance)

DE

A. ESCRAGNOLLE TAUNAY

(Conclusão)

Com rarão diz o sr. senador Octaviano:

«Este livro terá longa vida, do mesmo modo que se póde, ainda hoje, viajar a Escosia com as novellas de Walter Scott por guias.» E na verdade, «Innocencia» não é só um romance, é tambem um graciosa narrativa de viagem, uma photographia animada dos usos e costumes, taes como se observam no interior das nossas provincias centraes, um mixto de singeleza e altivez, de pobreza e prodigalidade, de amizade até ao sacrificio, de odios até á vingança.

Abre o sr. Taunay o scenario do seu drama intimo descrevendo—«da extensa e despoçada zona da parte sul oriental da vastissima provincia de Matto Grosso a estrada que da villa de Sant'Anna do Parahyba vai ter ao sitio abandonado de Camapoam».

Ahi começa o sertão chamado *bruto*, diz o narrador; e passa logo a descripção de toda essa bravia e quasi inhabitada região. Com pouco, eis-nos de conhecimento com dous dos principaes personagens de romance, um velho e um moço, cujos typos são desenhados com firmeza a largos traços; e como convem ao movimento do scenario que se vai desenrolando aos olhos do leitor, cada vez mais animada.

Chegado ao lugar da acção, o leitor transpõe cheio de curiosidade o lar do velho Martinho, onde o moço Cyrino recebe franco e amigavel agasalho e acompanha com interesses todas as scenas que se succedem com a maior naturalidade dentro dessa casa de costumes tão simpfes e austeros, que lembra os das dos patriarchas biblicos. Nada para isso lhes falta, nem a rude franqueza do velho amphitrião, a sua robustez physica e integridade de character, nem a ingenuidade e belleza da filha Innocencia, a doentinha que Cyrino, o improvisado medico d'aldea, tem de curar de uma febre paludosa, para infiltrar-lhe na alma outra febre não menos fatal, a do nevrosismo; a velha Maria Conga, sempre atarefada com os seus altos misteres culinarios; tudo emfim, ali está como que reprodu-

zido do natural, sòmente uma entendida rarchitica, tartamuda e má entra como nota destoante a dar uma côr um pouco ultra-romantica á narrativa, reminiscencia vagas do Quasi-modo, esse eterno desespero dos mais ousados discipulos do grande mestre.

Um dos typos mais bem acabados, dos poucos, mas todos salientes, que gyram na acção, é o do sabio viajante allemão Meyer, que o bom do velho Martinho, obedecendo ás imperiosas leis da phonetica, teimava em chamar «Maia», facto este que já tive occasião de observar em Baependy onde dous esti maveis negociantes francezes por sobrenome March, tornaram-se tão conhecidos pela corruptela «Marques», que afinal foram obrigados a pôr em suas facturas—Marques Irmãos—(March Frères), e até a usarem de ambas as firmas.

A admiração até ao entusiasmo de Meyer pela belleza e candura de Innocencia despertou suspeitas no velho pai tão cioso da sua honra como do fiel cumprimento da palavra que dera a «Manecão», a quem escolhera para genro, sem consultar o coração da filha. Dessas suspeitas geram-se situações comicas que interrompem a monotonia do viver do campo, enchendo de alegria os idyllios e devaneios de Cyrino, como o sol dourando com seus raios as campinas ao cahir da tarde.

Os encontros dos amantes, favorecidos pelas infundadas suspeitas de Martinho, que occupado a vigiar Meyer, a quem empresta os mais sinistros planos, deixa em plena liberdade Cyrino e Innocencia; são descriptos com tanta belleza quanta verdade. Formosos quadrosinhos de Watteau, essas entrevistas foram os episodios mais mimosos do romance, sem descahir jamais na vulgaridade regastada dos moldes communs.

Retocando e revendo o seu romance, o sr. Taunay procurou principalmente vasal-o em uma linguagem correcta e fluente, sem procurar evitar a todo o transe os chamados «brasileirismos», q' outra cousa não são mais que a natural evolução porque a lingua portugueza está passando em um paiz ainda em periodo de formação de nacionalidade; e nem a força de apurar o dizer poz a descoberto as cerzaduras de um estylo artificioso e de emprestimo, como soem fazer alguns dos nossos escriptores, por excesso de idolatria classica.

Servindo-se dos mais finos materiaes que a linguagem vernacula modernamente offerece nos dous paizes, onde é cultivada com o maior esmero, o sr. Taunay imprimiu em seu romance certo cunho de nacionalidade, que o torna distincto entre os melhores trabalhos congeneres que possui a nossa bibliographia. «Innocencia» é um livro que tanto pode ser apreciado pelos entendidos do Brazil como de Portugal.

Não é esse o seu maior merecimento, mas é um dos capitaes; para mim o que requinta o valor desse romance é o assumpto, que é verdadeiramente patrio. «Innocencia» é e será sempre considerada como obra prima da nossa litteratura; gemma mais fulgente do diadema do autor difficilmente, no genero, poderá ser eclypsada pelo proprio que a lapidou.

FELIX FERREIRA.

ANNUNCIOS

PRECISA-SE

de meninos para vender

O Correio da Tarde

SUPERIORES

LINGUAS SECCAS

E vellas de sebo de Pelotas

vende-se no armazem de ROSA, NEVES & MEDEIROS.

Rua do Principe n. 24

Em frente á Alfandega.

Bom emprego de capital

Vende-se nas casas de pasto na Praça do Mercado ns. 10 e 11; para tratar nas mesmas.

CHAPEOS ABOLICIONISTAS

Chegarão para o

PARAISO DAS DAMAS

8 RUA DO SENADO 8

Vende-se

hum magnifico terreno com 20 braças de frente, excellente agua potavel, situado na rua Formosa, n.6. Trata-se com Faria & Malheiros.

VENDE-SE, uma boa caza, sita a Rua do Principe n. 192, esquina da Rua de Iguape, com quintal e tambem terreno na Rua do principe n.127. Para imformação n'esta ty-pographia.

Vende-se

trez moradas de cazas, na rua das Carreiras e Olarias, com muito bom barro para telhas e tijollos, terreno proprio para toda plantação, e muito boa agua em qualquer d'ellas. Quem pretender dirija-se ao abaixo assignado que mora em uma d'ellas.

Luiz Joaquim de Souza Vieira.

VENDE-SE

Uma canoa com 4 palmos de boca em muito bom estado e com seus pertences.

DE LISBOA

Desuperior qualidade e importado directamente

a 80\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão da Laguna

n. 1

ARMAZEM DO CAE

n. 1

Laguna da Praça Barão da Laguna

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

a 80\$000

o 5.º

De superior qualidade e importado directamente

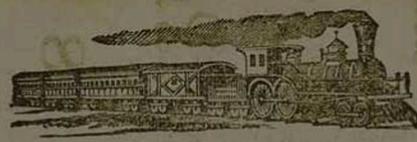
DE LISBOA

CHEGOU NO ULTIMO

paquete para o « Ramallete Catharinense »
os seguintes artigos proprios da ESTACÃO

| | |
|--|--|
| <p>PALETOS de diagonal preto enfeitados a pretas e de cor a 22\$ 25\$ e 35\$ 800 e 1\$000. Ditas de lã a 7\$ e 10\$000 Ditos de panno piloto e feltro a 35\$000 e 14\$000. Ditos para meninas a 9\$000 e 10\$000.</p> <p>VESTIDOS de feltro para menina a 6\$000 Ditos de cassa a 6\$000, 10\$ 12\$ e 14\$000.</p> | <p>CAPAS Ditas para meninas a 600, 700, 800 e 1\$000. Ditas para meninas, curtas a 500rs CAMIZAS de lã a 2\$ 2\$500 3\$ 3\$500 7\$ e de flanela a 3\$500 e 4\$000 Arminho preto, franjas pretas colletes, plisses, pentes para tranças, fronhas grandes e pequenas ligas para meninas e senhoras, selas para homens, brancas e de cores a 1\$ e 1\$500. Ditas para senhoras a 1\$e 1\$500 tros artigos.</p> <p>JACUETAS de lã a 2\$500 3\$500 e 4\$500. MELAS de lã para homem, brancas e de cores a 1\$ e 1\$500. Ditas para senhoras a 1\$e 1\$500 tros artigos.</p> |
|--|--|

LUIZ REINE & C.



CONFETARIA ESTRADA DE FERRO

D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6
BARATILHO SEM COMPETENCIA

Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

| | |
|--------------------|-----|
| De 1.ª kilo | 440 |
| De 2.ª dito | 400 |
| De 3.ª dito | 320 |
| De Pernambuco kilo | 500 |
| Crystallizado dito | 400 |

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterrense.

VENHÃO VER PARA CRÊR

SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

GRANDE DESCOBERTA

PARA OS CANCROS

Leite natural

OU

Seiva de alveloz

Conservado liquido sem alterar-se

O leite (seiva) de Alveloz é um

especifico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epithelomas ou cancroides, e feridas chronicas de qualquer natureza, vegetações syphiliticas, verrugas e outras excrecencias da pelle, como attestam as diversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na—Pharmacia Popular.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

Vinhos !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebido directamente em 5.º, 10.º e engarrafado.

DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 2

PHARMACIA

E

DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & C.

15 RUA DO PRINCIPE 15

PRECISA-SE

abonar uma mulatinha de 12 a 16 annos, sem vicio algum, sabendo algum serviço domestico.

Para informações n'esta typographia.

VENDE-SE

Uma laucha balceira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constitui ção n. 16